
RUBEM JOSÉ BOFF

<http://br.geocities.com/rubemboff>

rubemboff@yahoo.com.br

**MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA REDAÇÃO DE
TRABALHOS ACADÊMICOS**

**Cuiabá-MT
2006**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	2
1. CARACTERÍSTICAS DA LINGUAGEM TÉCNICA.....	3
2. RECOMENDAÇÕES SOBRE A EXPRESSÃO ESCRITA.....	6
3. ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO.....	7
3.1. Elementos pré-textuais.....	7
3.2. Elementos textuais.....	9
3.3. Elementos pós-textuais.....	12
4. APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO.....	14
5. CITAÇÕES.....	15
6. NOTAS DE RODAPÉ.....	16
7. TABELAS, GRÁFICOS, DIAGRAMAS E ILUSTRAÇÕES TÉCNICAS.....	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	18
MODELO DE FOLHA DE ROSTO.....	19
MODELO DE FOLHA DE ASSINATURAS.....	21

INTRODUÇÃO

O trabalho acadêmico é um trabalho de investigação científica sobre os conhecimentos existentes, sejam eles já publicados ou não. É formado por um conjunto de atividades integradas, com uma unidade metodológica, visando alcançar determinados objetivos claramente definidos.

Todo trabalho de caráter científico tem por objetivo difundir conclusões ou reflexões obtidas do exame de objetos e fatos propostos em caráter universal, devendo, portanto, ser expresso em linguagem adequada que apresente clareza, simplicidade, objetividade e coerência, além de primar pela ordenação das partes permitindo uma visão global de todo o desenvolvimento do trabalho executado durante um período de tempo limitado.

Os trabalhos científicos devem ser elaborados de acordo com normas pré-estabelecidas e com os fins a que se destinam. Devem ainda, ser inéditos ou originais e contribuir não só para a ampliação de conhecimentos ou a compreensão de certos problemas, mas também servir de modelo ou oferecer subsídios para outros trabalhos. As normas ou padrões podem ser fornecidos pela Instituição solicitante, pelo Professor Orientador do tema em foco, bem como é essencial conhecer as Normas para trabalhos acadêmicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (vide *site* <http://www.abnt.org.br>).

É preciso ter disposição, entusiasmo e motivação para se fazer um bom trabalho científico, pois ele exige pesquisa e investigação do interessado, no que se refere ao tema do qual o autor pretende tratar.

Este Manual de Orientação para Redação de Trabalho Acadêmico tem por objetivo orientar os primeiros passos para a redação de um manual acadêmico.

1 CARACTERÍSTICAS DA LINGUAGEM TÉCNICA

Torna-se bastante importante a escolha e apresentação das informações colhidas durante o período de execução do estágio, pois as mesmas demonstrarão a atuação do pesquisador. As informações devem ser colhidas de forma clara, buscando a exatidão, deixando em segundo plano as opiniões de quem escreve.

Um bom trabalho acadêmico requer que as informações sejam bem estruturadas, por isso torna-se necessário desenvolver um planejamento antes de se começar a escrever, elaborando resumos, esquemas, fichamentos, resenhas críticas e estudos de casos.

Dentre os princípios indispensáveis à redação científica pode-se citar: clareza, precisão, comunicabilidade e consistência. A clareza se consolida quando não deixa margem a interpretações diversas da que se quer comunicar. Deve-se evitar a linguagem rebuscada, com exagero de termos desnecessários que desviam a atenção do leitor. A busca pela exatidão dos termos é necessária, pois o objetivo deste tipo de trabalho é exatamente o pensamento que se quer expressar, não se devendo utilizar recursos próprios da linguagem literária para a elaboração do texto. Os assuntos devem ser tratados de maneira simples e direta, empregando-se a lógica e seqüência no desenvolvimento de idéias.

Deve-se utilizar a terceira pessoa do singular para a elaboração do texto, bem como a voz passiva visando despersonalizar a redação. Quanto ao tempo do verbo, o ideal é utilizar o passado, admitindo-se o presente, quando necessário.

Os períodos devem ser curtos, pois são de mais fácil compreensão. Isto também se emprega aos parágrafos, que além de prezarem a lógica, coerência e clareza devem oferecer conforto visual ao leitor.

Deve-se preservar o estilo pessoal de redação sem, no entanto fugir às regras gramaticais, evitando-se repetição de palavras em um mesmo período, expressões populares e gírias, bem como argumentações emotivas ou sentimentais.

O autor, ao redigir o trabalho acadêmico, precisa ter em mente que estará escrevendo para dois públicos distintos. Um pode ser chamado de público interno, pertencente às comunidades técnicas, acadêmicas e científicas, composto por pessoas que também fazem pesquisas e que também escrevem. O outro é o público externo, composto, inclusive, por leigos, que podem ter interesse ou necessidade de leituras do gênero, mas que não dominam ou nem precisam dominar a linguagem técnica, acadêmica e científica. Por conseguinte, o pesquisador deverá, ao redigir seu trabalho acadêmico, observar os seguintes pontos:

- a) impessoalidade: todo trabalho acadêmico deve ter caráter impessoal. Deve ser redigido na terceira pessoa, evitando-se referências pessoais como meu trabalho, minha redação. O uso da 1ª pessoa do plural (nós) é igualmente desaconselhável, embora possa aparecer quando se trata de marcar os resultados obtidos pessoalmente com uma pesquisa: somos de opinião que, julgamos que [...]. Para efeito de impessoalidade recomenda-se usar:
- a terceira pessoa. Ex: O pesquisador elaborou os formulários (e não “eu elaborei”);
 - o substantivo em lugar de verbo. Ex.: A elaboração dos formulários foi a atividade subsequente desenvolvida pelo pesquisador;
 - a voz passiva pronominal. Ex: Elaborou-se um formulário...;
 - a voz passiva analítica. Ex: A elaboração do formulário foi desenvolvida pelo pesquisador (e não “por mim”);
 - oração reduzida de particípio. Ex: Elaborado o formulário, procedeu-se à atividade subsequente;
 - oração reduzida de gerúndio. Ex: Elaborando o formulário, verificou-se a necessidade de ...
- b) objetividade: a linguagem objetiva deve afastar do trabalho acadêmico, colocações que deixem transparecer impressões subjetivas, não fundamentadas sobre dados concretos. Expressões como “pareço”, “eu penso”, “achou-se” e outras, violam, freqüentemente, o princípio da objetividade, indicando raciocínio subjetivo;
- c) modéstia e cortesia: o pesquisador não deve insinuar que os resultados de outros estudos ou pesquisas anteriores estejam cobertos de erros e incorreções. O próprio trabalho, por mais perfeito que seja, nem sempre estará isento de erros. A cortesia é traço importante de todo trabalho, sobretudo, quando se trata de discordar dos resultados de outras pesquisas. O pesquisador deve ter em mente que, mesmo ao adquirir profundos conhecimentos e se tornar especialista em seu ramo, a modéstia e a cortesia são essenciais, pois sua finalidade é expressar e não impressionar;
- d) clareza: é a qualidade de expressar as idéias de maneira facilmente compreensível para quem lê. Uma frase será tanto mais clara quanto mais exata for. Assim, a clareza está diretamente relacionada com o domínio do assunto abordado;

- e) concisão: consiste em expressar as idéias com poucas palavras. Visa, portanto, eliminar a adjetivação supérflua bem como as redundâncias, os períodos longos e assuntos não-pertinentes;
- f) precisão: escrever com precisão significa empregar a terminologia apropriada para o assunto sobre o qual se discorre. A mensagem chega ao receptor de forma exata e justa. As fontes e citações utilizadas deverão ser verdadeiras e dignas de confiança;
- g) simplicidade: a simplicidade no escrever é sinal de clareza de pensamento, sem uso de jargão, isenta de prolixidade e livre de enfeites que nada dizem;
- h) uso do vocabulário técnico: cada ciência utiliza uma terminologia técnica própria, que acompanha sua evolução, aperfeiçoando-se e enriquecendo-se com seus resultados. Embora seja uma dificuldade para o leigo no assunto, essa terminologia técnica é de grande valia para a transmissão de conhecimentos entre especialistas. O pesquisador não pode ignorá-la. Seu uso supõe, entretanto, conhecimento da ciência respectiva;
- i) característica da fraseologia científica: a regra é escolher períodos curtos e simples, que exprimem melhor as idéias, além de conferir ao estilo uma certa energia. Elas traduzem o desenvolvimento lógico do pensamento; convém, pois, que cada uma delas contenha apenas uma idéia, mas que a envolva completamente. Dê preferência à ordem direta, ou seja, evite inversões desnecessárias. Períodos longos, abrangendo inúmeras orações subordinadas, intercaladas, uso de parênteses, dificultam sobremaneira a compreensão e tornam a leitura pesada.
- j) adequação: ao assunto, ao leitor, ao momento;
- k) brevidade: omissão de pormenores desnecessários;
- l) interesse: prende a atenção do leitor;
- m) sinceridade: franqueza, honestidade, humildade;
- n) unidade: abrangência, coerência;
- o) linguagem denotativa: para que a linguagem científica seja clara e precisa, use termos denotativos, isto é, na significação exata encontrada nos dicionários.

2 RECOMENDAÇÕES SOBRE A EXPRESSÃO ESCRITA

Além das qualidades de estilo sugeridas como essenciais ao equilíbrio da linguagem científica, o redator deve expressar-se com harmonia, originalidade e vigor. Sem dúvida, é por demais difícil atender a tantas imposições, no entanto, a seguir será apresentada uma síntese de recomendações de vários autores que, uma vez posta em prática, contribuirá para o aprimoramento da expressão escrita:

- a) variar a extensão das frases. Usar preferencialmente frases curtas e simples;
- b) variar a extensão das frases. Usar preferentemente frases curtas e simples.
Recomenda-se usar um termo médio de 15 palavras por sentença;
- c) eliminar toda palavra supérflua;
- d) usar um tom impessoal na redação. Um estilo formal deve ser cultivado, sem, contudo, mostrar afetação ou pedantismo;
- e) utilizar palavras, cláusulas e frases simples, em vez de complexas;
- f) usar palavras familiares e breves em lugar das longas e raras;
- g) empregar corretamente o idioma e familiarizar-se com os sinais de pontuação e a função que desempenham;
- h) dar a devida importância a cada palavra. O pesquisador deve conhecer o sentido das palavras antes de usá-las. Evitar os falsos sinônimos e o nome vulgar ou familiar das coisas; não empregar a gíria na argumentação;
- i) resistir a toda tentação de empregar terminologia com significado subjetivo;
- j) abster-se do uso de aumentativos, superlativos e diminutivos. A adjetivação prejudica a força de estilo;
- k) escrever para expressar idéias e não para impressionar. É bom que se tenha em mente que os grandes escritores nem sempre são aqueles que escrevem de modo complicado;
- l) ler obras de bons autores. Aproveitar o melhor desta leitura para desenvolver seu próprio estilo, que deve ser o reflexo da personalidade culta de um acadêmico e de um profissional;
- m) utilizar variedade de expressões. Suprimir as formas monótonas. Deve-se redigir com vida e colorido. Mas cuidado com as figuras de linguagem se o assunto for de natureza técnica.

3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

A escrita é um trabalho, logo exige método, aplicação e prática. Seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração de um trabalho acadêmico é imprescindível para que ele seja reconhecido por seu padrão, formato e consistência de entrada de dados e disposição do texto. São três os tipos de elementos que compõem um trabalho acadêmico que são: os pré-textuais, os textuais e os pós-textuais.

3.1 Elementos pré-textuais

Alguns elementos são obrigatórios e outros opcionais, ou seja, só aparecerão no trabalho caso o pesquisador julgue necessário ou no caso das listas (tabelas, gráficos, figuras, etc.) caso o elemento apareça no texto, como mostra o quadro nº 1:

Quadro nº 1 – Estrutura para a elaboração de um trabalho de conclusão de curso

Estrutura	Elemento	Condição
Pré-textuais	Capa (quando impresso em papel)	Obrigatório
	Lombada	Opcional
	Folha de rosto	Obrigatório
	Errata	Opcional
	Folha de aprovação	Obrigatório
	Dedicatória(s)	Opcional
	Agradecimento(s)	Opcional
	Epígrafe	Opcional
	Resumo na língua vernácula	Obrigatório
	Resumo em língua estrangeira	Obrigatório
	Lista de ilustrações	Opcional
	Lista de tabelas	Opcional
	Lista de abreviaturas e siglas	Opcional
Lista de símbolos	Opcional	
Sumário	Obrigatório	
Textuais	Introdução	Obrigatório
	Desenvolvimento	Obrigatório
	Conclusão	Obrigatório
Pós-textuais	Referências bibliográficas	Obrigatório
	Glossário	Opcional
	Apêndice(s)	Opcional
	Anexo(s)	Opcional
	Índice(s)	Opcional

Fonte: NBR 14724 (2002)

- a) capa (obrigatório): deverá ser de material resistente, constando, na parte superior, o nome da entidade (ESCOLA DE SAPUDE PÚBLICA DE MATO GROSSO), acompanhado da Unidade (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO) e o Curso a que pertence (CURSO AUDITORIA DE SISTEMAS PÚBLICOS DE SAÚDE). Centralizado nos dois sentidos, deverá aparecer o título do trabalho. Na parte inferior, o nome do pesquisador, local e data. Obs: A cor da capa será determinada pela Instituição;
- b) lombada (opcional): as informações devem ser impressas de acordo com a NBR 12225 (2004) ou a gráfica deverá escrever o que for determinado pela Instituição;
- c) folha de rosto (obrigatório): folha de rosto é aquela logo após a capa. Deve conter os elementos na seguinte ordem: nome do autor; título principal do trabalho; subtítulo se houver; número de volumes se houver mais de um; natureza se tese, dissertação ou outro; nome do orientador; local; ano de depósito do trabalho. Os elementos devem ser centralizados, como na capa.
- d) errata (opcional): constituído pela referência do trabalho e pelo texto da errata, disposto da seguinte maneira: Exemplo:
- | Folha | Linha | Onde se lê | Leia-se |
|-------|-------|------------|------------|
| 29 | 15 | publicacao | publicação |
- e) folha de aprovação (obrigatório): constituído pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração. Nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora são colocadas após a provação do trabalho.
- f) dedicatória (opcional): o estagiário, caso queira, poderá dedicar o resultado de seu trabalho a pessoas e entidades. A dedicatória constitui-se de uma exigência de foro íntimo;
- g) agradecimentos (opcional): destacam-se aqui as pessoas, entidades, amigos, empresas, professores, colaboradores, que, de alguma forma, contribuíram para que o trabalho fosse concretizado;
- h) epígrafe (opcional): folha onde o autor apresenta uma citação, seguido de indicação de autoria, relacionado com a matéria tratada no corpo do trabalho. Pode também constar epígrafes nas folhas de abertura dos capítulos;

- i) resumo (obrigatório): constituído de uma seqüência de frases concisas e objetivas e escrito em apenas um parágrafo e espaçamento simples nas entrelinhas, não ultrapassando 500 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras-chave do conteúdo do trabalho, de três a cinco, conforme NBR 6028 (2003). Com as mesmas características do resumo em língua vernácula, o resumo em língua estrangeira deve ser digitado em folha separada (em inglês *Abstract*, em espanhol *Resumen*, em francês *Résumé*).
- j) lista de ilustrações (opcional): gráficos, figuras... – organizada de acordo com a ordem apresentada no texto seguido do respectivo número de página;
- k) lista de tabelas (opcional): organizada de acordo com a ordem apresentada no texto seguido do respectivo número de página;
- l) lista de abreviaturas e siglas (opcional): relação alfabética de abreviaturas e siglas utilizadas no texto;
- m) lista de símbolos (opcional): elaborada de acordo a ordem apresentada no texto, com o devido significado;
- n) sumário (obrigatório): as partes devem ser acompanhadas de suas respectivas páginas, seguindo a NBR 6027 (2003) para sua elaboração. Lista dos capítulos e dos assuntos programados, com títulos e subtítulos na ordem em que aparecem no trabalho. Quando o sumário é preparado em primeiro lugar, auxiliará o pesquisador a lembrar-se do tipo de informação que será incluída em cada parte do trabalho.

3.2 Elementos textuais

Obedecendo à norma NBR 6024 (2003) que padroniza a entrada de numeração progressiva das seções de um documento escrito, o texto deverá se compor de seções primárias, resultantes de capítulos e subseções secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias consecutivamente. Toda seção primária deverá iniciar página e utilizar o mesmo estilo de formatação:

- a) INTRODUÇÃO (obrigatório): É a apresentação do tema proposto pelo autor com uma definição clara do tema, problema, objetivos (geral e específicos) do trabalho e a justificativa. O problema é uma questão não resolvida, é algo que se quer

encontrar uma resposta. O objetivo é um resultado que se quer alcançar, ou seja, a resposta que se quer dar ao problema; Os objetivos devem iniciar com um verbo no infinitivo. A justificativa é explicar o porquê da escolha do tema, consiste também em dizer o que levou o autor a trabalhar o problema em foco. Além desses elementos, também se pode construir uma ou mais hipóteses. Hipótese é o enunciado da solução estabelecida provisoriamente como explicativa de um problema qualquer. A hipótese fixa uma diretriz capaz de impor uma ordem em todo processo de investigação. Toda hipótese deve ser verificável. As variáveis da hipótese também deverão ser descritas. Faz-se também a apresentação da estrutura geral do trabalho, com breve descrição do assunto tratado nas seções principais.

- b) **DESENVOLVIMENTO** (obrigatório): Esta parte pode ser dividida em capítulos. Nesta etapa descreve-se o referencial teórico, a metodologia a empregar e os resultados do trabalho.
- O referencial teórico pode ser apresentado em um capítulo com os estudos sobre o tema, ou especificamente sobre o problema, e que já foram realizados por outros autores, ou seja, faz uma revisão da literatura existente; o referencial teórico servirá para dar sustentação ao trabalho propriamente dito, é constituído basicamente por citações, devendo-se observar a NBR 10520 (2002). O referencial teórico deve ser constituído por um breve histórico sobre como evoluiu o assunto (grandes expoentes e grandes obras relacionadas ao assunto); revisão da literatura (teoria que dá a sustentação na argumentação); este capítulo deverá ter tantas seções quantas necessárias para a sustentação do trabalho. O referencial teórico consiste em: revisão da literatura, fundamentação teórica, elementos de contextualização e consistência à investigação da situação problemática, revisão de trabalhos ou aplicações semelhantes em outros contextos, comparação crítica da literatura sobre o tema. A revisão da literatura permite levantar soluções alternativas para tratar de uma problemática. Pesquisa referências especializadas em livros, artigos, revistas, manuais, etc. com discussão de idéias, fundamentos, problemas encontrados, sugestões de vários autores.
 - A metodologia deve ser escrita em capítulo à parte, descrevendo os materiais e métodos empregados para o desenvolvimento do trabalho. Gil (2002) classifica as pesquisas com base em seus objetivos e divide em três grandes grupos:

exploratórias, descritivas e explicativas. As pesquisas exploratórias têm por objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Geralmente essas pesquisas envolvem levantamento bibliográfico, entrevistas, análise de exemplos. As pesquisas descritivas têm como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno. As pesquisas explicativas têm como preocupação identificar os fatores que determinam para a ocorrência dos fenômenos, sendo o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento com a realidade. Dentre os vários tipos de pesquisa existentes, Vergara (2004) propõe dois critérios básicos: quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins, uma pesquisa pode ser: exploratória, descritiva, explicativa, metodológica, aplicada, intervencionista. Quanto aos meios de investigação, pode ser: pesquisa de campo, pesquisa de laboratório, documental, bibliográfica, experimental, *ex post facto*, participante, pesquisa-ação, estudo de caso.

- Os resultados devem constituir outro capítulo e visam expor o assunto, mostrando a maneira como se pensa sobre o mesmo, fazendo as proposições, considerações, concordando ou não com outros autores, ou expondo uma nova teoria; neste capítulo analisa-se amplamente o problema e discute-se com a teoria de base, propõem-se os objetivos, apresentam-se os dados e se discute a respeito; é a transcrição ou síntese do trabalho desenvolvido. Após a coleta de dados parte-se para o trabalho de tabulação, elaboração de quadros, gráficos, tabelas, mapas, interpretações e conclusões de caráter indutivo.
- Para realizar um bom trabalho, deve-se procurar seguir os seguintes passos:
 1. anote, diariamente, as atividades realizadas e/ou acompanhadas;
 2. rever, semanalmente, essas anotações e digitá-las em um arquivo de trabalho;
 3. elaborar o esboço preliminar do trabalho, com títulos e subtítulos, reestruturado sob o efeito de novas reflexões;
 4. esse esboço mantém a ordem e a organização do trabalho acadêmico, o que se torna essencial na tarefa de escrever, pois permite que cada aspecto seja tratado e trabalhado de modo cabal, num só lugar, além de orientar o autor na exposição do assunto de maneira simples, convincente, econômica, lógica, imparcial e objetiva, servindo de base para a redação final;

5. rever a redação do trabalho, discutindo-a com os professores de Metodologia e de Conteúdo. Isso assume um caráter de suma importância, pois as primeiras versões nem sempre são perfeitas, não significando, porém, despreparo do pesquisador.
- c) **CONCLUSÕES** (obrigatório): é a parte final, onde ocorre a síntese das idéias propostas no corpo do trabalho, isto é, as teorias, considerações, sugestões propostas quanto aos principais assuntos tratados. É a apresentação de uma síntese de toda a reflexão feita, relacionando o objetivo proposto e a conclusão alcançada, de forma breve, clara e taxativa; neste capítulo são feitas as recomendações, sugestões e propostas para implementação de soluções futuras. Pode-se fazer recomendações. As considerações finais ou conclusões não são idéias novas nem pormenores que se acrescentam ao trabalho, nem tampouco, um simples resumo do trabalho. O assunto anunciado na Introdução e desenvolvido desemboca na Conclusão, decorrência lógica e natural de tudo o que a precede. Portanto, deve haver adequação entre Introdução e Conclusão. Deve-se testar a validade de sua Conclusão lendo-a após a Introdução. Reflita sobre a adequação entre elas e altere a Introdução, se for necessário. Veja, então, que a Introdução aparece, concreta, no início do trabalho, mas, na prática, sua redação final depende da Conclusão. Deve-se aproveitar as Considerações Finais ou Conclusões para apresentar as sugestões que julgar importantes e úteis.

3.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais finalizarão o trabalho, devendo seguir a seqüência da paginação do trabalho.

- a) **REFERÊNCIAS** (obrigatório): consiste em uma listagem, organizada alfabeticamente, de todos os documentos (livros, artigos, *sites*, etc.) utilizados para a elaboração do trabalho. Deve-se seguir a NBR 6023 (2002) para sua organização correta:
 - sobrenome do autor em letras maiúsculas, seguido de vírgula;
 - nome do autor, seguido de ponto;

- título da obra em negrito ou em itálico (optar por um só estilo e padronizar ao longo de toda a lista) seguido de ponto;
 - quando houver subtítulo, este aparece depois do título, sem ser destacado, sendo precedido de dois pontos;
 - edição. Ex.: 2. ed. A primeira edição não é citada;
 - local da publicação por extenso, seguido de dois pontos;
 - nome da editora, seguido de vírgula. Não se escreve a palavra editora;
 - data da publicação, seguida de ponto;
 - número de páginas;
 - Obs.: Até 3 autores, citam-se todos. Mais de três, cita-se apenas o primeiro seguido da expressão latina *et al* ou *et alii* (e outros);
 - Os demais tipos de documentos a serem referenciados serão apresentados em separado seguindo-se a NBR 6023 (2002).
- b) GLOSSÁRIO (opcional): deve constar quando o autor julgar importante a definição da terminologia utilizada no corpo do trabalho.
- c) APÊNDICE(S) (opcional): Elemento opcional. O(s) apêndice(s) são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo:
- APÊNDICE A - Avaliação numérica de células inflamatórias totais aos quatro dias de evolução.
 - APÊNDICE B - Avaliação de células musculares presentes nas caudas em regeneração.
- d) ANEXO(S) (opcional): documentos complementares e/ou comprobatórios do texto. Fornecem informações esclarecedoras, colocadas à parte, para não quebrar a seqüência lógica da exposição. Deve-se colocar centralizada a palavra ANEXO em negrito no topo de uma nova página seguida de uma letra maiúscula (que deve ser seqüencial ao longo do texto). A inclusão ou não dessa seção vai depender do nível de abordagem do conteúdo do trabalho, porque sua função é comprovar e/ou enriquecer as informações nele contidas.
- e) ÍNDICE(S) (opcional): Elemento opcional. Elaborado de acordo com a NBR 6034 (2004).

4 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO

Utilizar papel tamanho A4 (210 X 297 mm), imprimindo sempre no anverso (frente) do papel. As margens serão: Superior e esquerda: 3 cm; e Inferior e direita: 2 cm.

O texto deverá ser digitado em fonte 12, com espaçamento 2 entre as linhas e 2 espaços entre o final de uma seção e o título da seção seguinte. Sugere-se tamanho 10 para citações textuais, com recuo de 4 cm em relação à margem esquerda. O espaço de entrelinhas nas citações longas deve ser simples.

Em notas de rodapé deve-se utilizar o tamanho 9 de fonte com espaço simples entrelinhas. O traço separador de notas de rodapé deve ser formatado em 3 cm a partir da margem esquerda.

Todos os títulos de seções primárias devem iniciar página, sendo formatados em negrito, tamanho 12, alinhados à esquerda e sendo todas as palavras escritas em letra maiúscula. Os títulos das seções secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias devem ter apenas a primeira letra da primeira palavra em maiúsculo, sendo todos negritados e alinhados à esquerda. Todos os parágrafos devem ter suas primeiras linhas com recuo de 2 cm.

As referências deverão ser digitadas em espaço simples, obedecendo à ordem alfabética por sobrenome de autor. Deve-se separar uma da outra por espaço duplo entrelinha.

Não se deve deixar título de seção sozinho no final da página, evitando-se também a quebra de notas de rodapé.

A numeração das páginas deve ser feita utilizando-se de algarismos arábicos (numerais) no alto à direita em fonte tamanho 10. A capa não é contada para a numeração do trabalho, devendo se iniciar a contagem a partir da folha de rosto, no entanto deve-se inserir o número apenas a partir do capítulo 1 INTRODUÇÃO.

As citações devem ser apresentadas de acordo com a NBR 10520 (2002).

Quando aparece pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses. Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros) sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

5 CITAÇÕES

São transcrições de textos de outrem, em livros, conferências, artigos etc. Quando for longa e ocupar mais de 3 linhas dispensa-se as aspas, devendo apenas inserir o recuo de 4 cm a partir da margem esquerda. A fonte deve ser tamanho 10 com entrelinhas simples. As citações que fizerem parte do corpo do texto, ou seja, tiver menos de 3 linhas deverão aparecer entre aspas e conter a indicação da fonte.

Ex.: Oliveira (1999, p. 123) descreve quais os projetos devem ser desenvolvidos pelas empresas com o objetivo de torná-las mais dinâmicas e “[...] flexíveis proporcionando o desenvolvimento de cada setor em questão”.

“O Japão é um exemplo clássico de uma economia construída baseada no capital humano” (CRAWFORD, 1994, p. 34).

As citações longas devem constituir um parágrafo independente, com recuo de 4 cm à esquerda, digitada em espaço simples e sem aspas, em fonte menor (10).

A meta da estratégia competitiva para uma unidade empresarial em uma indústria é encontrar uma posição dentro dela em que a companhia possa melhor se defender contra essas forças competitivas ou influenciá-las em seu favor. Dado que o conjunto das forças pode estar exageradamente aparente para todos os concorrentes, a chave para o desenvolvimento de uma estratégia é pesquisar em maior profundidade e analisar as fontes de cada força (Porter, 1986, p. 22).

As citações livres referem-se ao conteúdo do texto original, mas não são transcritas literalmente. Não é necessário usar aspas, mas continua sendo obrigatório mencionar a fonte e citá-la na referência.

Ex.: Segundo Barros (1990), a pesquisa bibliográfica pode ser realizada como um trabalho em si mesmo ou fazer parte das frases de um trabalho monográfico.

Obs: quando iniciar citando o autor, este aparecerá apenas com as iniciais maiúsculas. Se terminar a citação e colocar o nome do autor entre parênteses, este aparecerá todo em maiúsculas. As supressões são marcadas por [...].

Ex: Segundo Oliveira e Leonardo (1943, p. 16).

[...] a administração começa ... (DERRIDA, 1996, p. 293).

6 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé têm a finalidade de esclarecer idéias complementares que, se inseridas no texto, quebrariam a ordem lógica do texto.

Para se fazer à chamada das notas de rodapé, usam-se algarismos arábicos, devendo-se utilizar a inserção automática de notas de rodapé do editor de texto utilizado.

Devem ser localizadas na margem inferior da mesma página onde ocorre a chamada numérica no texto.

Ex.: educação¹

As notas de rodapé são separadas por um traço contínuo, de 3 cm, digitadas em espaços simples com letras menores (tamanho 9). As notas de rodapé são utilizadas para indicar a referência bibliográfica cuja fonte foi citada no texto ou para explicar dados complementares para o leitor.

¹ Toda a história da educação deve ser acompanhada....

7 TABELAS, GRÁFICOS, DIAGRAMAS E ILUSTRAÇÕES TÉCNICAS

Tabelas, gráficos, diagramas e ilustrações servem para completar o texto, auxiliando na descrição precisa dos dados.

Devem ser numerados e titulados, colocados mais próximos possíveis do lugar que são discutidos no texto, devendo sempre aparecer após breve menção.

As tabelas não são fechadas verticalmente e devem apresentar dados numéricos baseados em levantamentos estatísticos, já os quadros ou ilustrações devem figurar em quadro fechado e não devem apresentar levantamentos estatísticos.

Equações e fórmulas aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. Na seqüência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplo: $x^2 + y^2 = z^2$ (1)

$(x^2 + y^2)/5 = n$ (2)

Ilustrações, qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros) sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 6024**: Informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6027**: Informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6028**: Resumos. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6034**: Informação e documentação – índice – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BOFF, Rubem José. **Metodologia da pesquisa científica**. Disponível em: <<http://br.geocities.com/rubemboff>>. Acesso em: 14 maio 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MÁTTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2002.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SERRA NEGRA, Carlos Alberto; SERRA NEGRA Elizabete Martino. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Modelo de Folha de Rosto

**ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE MATO GROSSO – ESP/MT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE AUDITORIA DE SISTEMAS PÚBLICOS DE SAÚDE**

PESQUISADOR (Completar)

TÍTULO DO TRABALHO ACADÊMICO

Modelo de Folha de Rosto

PESQUISADOR (Completar)

PESQUISADOR (Completar)

TÍTULO DO TRABALHO ACADÊMICO

Monografia apresentada à Coordenação do Programa de Pós-Graduação da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Auditoria de Sistemas Públicos de Saúde.

Área: (completar)

Orientador: (completar)

Modelo de Folha de Assinaturas

PESQUISADOR (COMPLETAR)

TÍTULO DO TRABALHO ACADÊMICO

Esta Monografia foi julgada adequada para obtenção do título de Especialista em Auditoria em Sistemas Públicos de Saúde e aprovada em sua forma final pela Coordenação de Pós-Graduação da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso.

Prof. Eeeee Eeeee Eeeee
Coordenador

Banca Examinadora:

Prof. Eeeee Eeeee Eeeee
Orientador

Prof. Eeeee Eeeee Eeeee
Membro Examinador

Prof. Eeeee Eeeee Eeeee
Membro Examinador